

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X
REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 13 de Novembro de 1903

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 725

"A CIDADE DE YTU"

Quem aceitasse como significação de zelo as palavras do orgam dessidente, em seu numero anterior acerca da salubridade de Ytú, ver-se-hia enganado quando tarde percebesse a armadilha em que houvéra mettido o pé; porém nós, que conhecemos aquella gente ás leguas, encheremos logo o fim que procuraram atingir.

A estrategia de que usam é já bastante familiar a todos que a observam: tudo lhes serve de pretexto, comtanto que possam atacar a administração municipal e depreciar Ytú.

A camara não tem poucado esforços para que a saúde publica não venha a soffrer alteração durante a estação calmosa que vamos atravessar.

Já providenciou em relação a desinfecção das fossas fixas, e visitas domiciliarias; acaba de assignar escriptura de compra da agua da fazenda S. José, uma das melhores aguas d'este municipio, e sufficiente para abastecer esta população, que em breve se verá na posse de agua de primeira qualidade e abundante; adquirio por escriptura publica o terreno e o tanque da chacara da Piedade, distante um kilometro mais ou menos da cidade; tanque este formado pela junção das aguas dos dous correjos que circundam a cidade, e que reunidos, correndo na direcção do norte, nelle vão se lançar, carregando para ali todos os despejos da cidade, de modo a transformal-o em foco permanente de miasmas perigosas.

A camara dos homens que nos guerreiam, nunca se lembrou de libertar a população daquela lagoa fentina.

A camara actual vai fazer a exgottar e preparar a dissecação das margens e pantanos circumvizinhos pela drainage do sólo, de modo a sanear aquellas paragens d'onde effluvios deletereos, oriundos de decomposição da materia organica ali accumulada, vem infectar os habitantes da cidade.

Mas, balda antiga quem a tem não perde.

A estrategia do adversario consiste em encontrar por toda a parte a incuria dos poderes publicos; e ao mesmo tempo infundir terror no espirito publico.

As providencias tomadas pela municipalidade, e a solicitude dos camaristas em attender a tudo que possa trazer o bem estar da população, derribam por completo a primeira parte, quanto a segunda parte constitue exploração velha e já muito conhecida.

Ora é a tranquillidade publica que se acha ameaçada por capangas, conflagração, conflitos, perigos, desastres, etc.; ora é o flagello de epidemias diversas, de peste, febre amarella, colera morbus, typho, que ameaça desencadear se sobre a cidade, arrêbatando a ultima esperanza de seus habitantes.

O fim que visam é plantar o desasocego no seio da população, para melhor effeito sortirem as suas explorações politicas.

E são estes homens que se chamam patriotas, e pugnam pelo bem estar do povo?!

O seu principal objectivo é procurar desviar a corrente dos visitantes que possam vir trazer seus applausos aos melhoramentos que aqui se inauguram, e desviar a corrente dos que procuram a instrução nos estabelecimentos modelos que aqui possuímos.

Como são patriotas!

E' facto bastante conhecido que nas entradas e sahidas de alumnos dos collegios, sempre se inventa uma epidemia, com o malevolo intuito de prejudicar

Lagrima de mãe

*Pallido e quedo, numa cruz pregado,
Christo contempla a turba que conspira,
Tres vezes vem lhe o pranto amargurado
E a lagrima do olhar Christo retira.*

*Por que razão carpir? acaso a ira
Dos maus se aplaca por haver chorado?
Oh! não! Por isso mesmo é que Elle tira
A lagrima do rosto immaculado.*

*Jesus não quer chorar, e assim persiste...
Nesse instante Maria, que o corteja,
Mostra-lhe o pranto... Elle suspira, e triste.*

*Da fronte santa a lagrima gotteja!
—E' que nem mesmo o proprio Deus resiste
Ao rosto d'u'a mãe que lagrimeja!*

BENEDICTO SAMPAIO.

áquelles estabelecimentos e encommodar os pais dos alumnos.

Todos sabem que nas vespuras de grandes festas ou de eleições ás quaes não concorrem, a arma de que lançam mão, alem de outros, para afugentar o povo e amedrontar o eleitorado, é o apparecimento de focos epidemicos, quando não, são ameaças de perturbação da ordem. Fica assim seduzida a exploração do Republica, a sua expressão mais simples, tres factores são os responsaveis pela epidemia de typho, inventada por aquelle orgam: — Inauguração do byppodromo no dia 29 do corrente; eleição de 1.º de Dezembro e festas de encerramento do anno lectivo dos collegios d'esta cidade!

D. Anna Gertrudes de Almeida Campos

O nosso presadissimo chefe e amigo, coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, prestigioso membro do directorio republicano governista, d'esta cidade, e seus filhos, tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno e capitão Antonio de Almeida Campos, acabam de passar pelo dolorosissimo golpe de ver desaparecer d'entre os vivos a sua estremeida filha e irmã a Exma. Sra. D. Anna Gertrudes de Almeida Campos, que entregou a sua alma ao Creador, na manhã de segunda feira ultima.

A noticia de sua morte, causou profunda magua, pois que ella era geralmente estimada pela lhaneza no trato e bondade extrema de sua alma; e este sentimento, não se verificou somente na classe mais elevada da sociedade ytuaana, elle foi, quem sabe, maior, muito maior na classe dos desprotegidos da fortuna, que tinham u'ella um amparo benefico, um verdadeiro ANJO DE CARIDADE; e este devotamento pela causa dos pobres, manifestou-se lhe desde mocinha; pelo que era o seu nome venerado por todos aquellos que a não cheias recebiam seus constantes beneficios.

Onde houvesse uma lagrima de viuva ou de um orphão a enchugar, apparecia sempre, os feitos caridosos da saudosa senhora.

Alem dos seus pobres, tomou ella sob sua protecção, aquellos que eram a menina dos olhos de sua chorada mãe, D. Mafalda Bueno, tão acertadamente cognominada a MÃI DOS POBRES.

Muitas viúvas e orphãos, tinham a sua subsistencia garantida, pela virtuosa senhora; é assim, não podiam ser outras, as manifestações de pezar d'essa pobre classe dos desherdados, vendo sumir-se para sempre o seu unico arrimo e protecção.

Si para todos estes, a sua falta é enorme, para os seus teiros sobrinhos, filhos do seu bondoso irmão tenente coronel Lourenço Xavier, ella ainda se apresenta maior, muito maior; porque foi para elles, uma segunda mãe.

Orphãos nos mais teiros annos, um d'elles, ficou aiuda no berço, quando o braço implacavel da morte, veio arrebatá-la a esposa estremeida do nosso amigo; mas, tiveram d'ella os affagos e carinhos que so o amor materno sabe dispensar.

Os seus sobrinhos, eram a sua vida e seu encanto; e pela bondade de sua alma, infiltrava-lhes, nos seus coraçãoes, os deves, os saos ensinamentos, e os mais altruisticos preceitos da caridade e do respeito.

Alma nobre! Quão grande era ainda a tua missão na terra!

Chorae, orphãos e viúvas seus protegidos; porque vossas lagrimas sinceras, são flores que vão engrinaldar a fronte de tua protectora, na mansão dos justos.

Chorae, já que é esse o unico tributo do teu reconhecimento.

O seu sahimento funebre, verificou-se na manhã de terça feira, com grande acompanhamento, e dentre os presentes, notamos as seguintes pessoas: Barão do Itahym, coronel Antonio de Almeida Sampaio, Dr. Francisco de Mesquita Barros, tenente coronel João Henrique da Silva Castro, major João de Almeida Mattos, tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo, major Manoel Fernando de Almeida Prado, Dr. Octaviano Pereira Mendes, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, capitão Francisco Pereira Mendes, capitão Francisco Pereira Mendes Primo, tenente Francisco Vicente de Campos, tenente Francisco Nardy Filho, capitão Vicente de Campos, tenente Adolpho Magalhães, major Evaristo Galvão de Almeida, Manoel Machado de Almeida, Francisco Machado de Almeida, Dr. Nicanor de Aruda Peuteado, Augusto Ferraz de Sampaio, tenente Julião de Campos Pinto, tenente Oscar de Toledo Almeida Prado, Thomaz d'Ouofrio, tenente Paulo Affonso da Rocha Pinto, Luiz Novelli, capitão Porcino de Camargo Couto, Antonio Pires de Camargo, Dr. João Chesney, Manoel Paula Leite de Barros, Dr. Luiz de Freitas, tenente José Xavier da Costa, Joaquim da Silva Oliveira Pinto, capitão Irineu Augusto de Souza, tenente Ignacio Galvão de Barros França, Francisco de Paula Leite Camargo, tenente Paulo de Paula Souza Tibiriçá, capitão Fernando Dias Ferraz, Antonio Leite de Sampaio, Dr. José Leite Pinheiro, capitão José Bento Paes de Barros, José Carlos Martins, capitão João Baptista Corrêa de Sampaio, Chrysantho Alves da Fonseca, capitão Joaquim Antonio da Silva, tenente Humberto de Souza Geribello, tenente Horacio de Souza

Geribello, Haroldo Geribello, João Baptista Portella, Fernando de Souza Portella, coronel Francisco Corrêa de Barros Jayme Engler, de Vasconcellos, Sylvio Brotero, Dr. Graciano Geribello, José Serrano, Flaminio Pacheco Jordão, Adolpho Bauer, Affonso Borges, José Maria Alves, João Carlos de Camargo Teixeira, Arthur Porto, Alfredo Grellet, Carlos Grellet, Felipe Bauer, Francisco Correa de Moraes, Mario Fonseca, capitão João Antunes de Almeida, J. Cerilella, Xerxes Chagas, Atono Basilio de Souza Barros, tenente Dario Rocha, Francisco Eugenio de Oliveira, J. Toledo, e muitos outros, que não conseguimos annotar, e o nosso redactor.

Sobre o riquissimo ataúde, vimos quatro grinaldas com as inscrições: — A' Sinhásinha, saudades de seu pai. — A' Sinhásinha, saudades de seu mano Lourenço. — A' Sinhásinha, saudades de seu neto Antonio. — A' Sinhásinha, lembranças de seus sobrinhos.

A's 11 horas, acompanhado de seus coroinhas, trazendo alçada a cruz parochial, chegou o revdmo. vigário, padre Eliziario de Camargo Barros, que procedeu a encomendação, sahindo em seguida o cortejo funebre, com destino a Matriz, onde foi de novo encomendado o cadaver.

Da Matriz, seguiu para o cemiterio, e ali, após nova encomendação, foi dada a sepultura, em jazida perpetua, pouco adiante do lugar onde repousam os restos mortaes de sua veneranda mãe.

A Cidade de Ytú, vem respeitosa trazer as suas sentidas condolencias ao velho pae e aos irmãos dedicados, agora enlutados.

Saudade incuravel

A' IGNEZ SABINO

Ao fundo de uma expessa alameda de bambús, escondida pelas arvôres frondosas, estava a casa de Nhá Chica, a conhecida feiticeira.

Sombria e isolada no meio daquelle oceano de esmeralda e protegida do sol inclemente pelas mangueiras copadas, a casinha da feiticeira tinha um encanto particular. A estrada desigual e estreita que a ia ter, estava abeirada por plantas rasteiras. No muro velho, que havia a um lado da casa, subia uma trepadeira selvagem, cheia de viço e de esplendor, entrelaçando suas folhas cor de esperanza a rubras begoneas e formosas orchideas de variegadas cores.

Via-se de quando em quando um galho de arvôre tombado por terra.

Era grande o silencio e as sombras do arvoredado projectavam no chão desenhos bizarros. Um riacho de crystalinas aguas corria suavemente pela collina. Passaros diversos cantavam alegres por sobre a ramagem verde da vieira paysagem. E em todo aquelle formoso logar havia um ar de mysteric, de confidencias e de segredos!

Nhá Chica curava, diziam todos pela vizinhança, não só as dores phisicas, como tambem as dores da alma.

A' sua porta vinham o rheumatico e o descrente, o cego e o desilludido, o paralytico e o desconsolado, e a todos—as benzeduras, as tisanas e as rezas curavam, como por encanto. E a fama da feiticeira corria de bocca em bocca.

Entregue a dolorosos soffrimentos, a um continuo soluçar, vivia a inconsolavel Theozza, joven viuva, de peregrina formosura. Nada havia que a conselasse! E á proporção que o tempo passava—ista

até parece mentira!—mais augmentava a sua magua! Corriam os dias, os mezes e os annos e a pobre a chorar e a soffrer não encontrava consolo algum neste mundo.

A fama das milagrosas curas da feiticeira, correndo montanhas e valles, foi resoar aos ouvidos da pobre Thereza.

—Consulta, diziam todas as amigas, consulta e Nhá Chica te dará um remedio para abraudar essa saudade dilacerante que te tortura dia e noite.

Um lampejo de luz, acariciando a nuvem negra da superstição, trouxe aos labios da infeliz um raio de esperanza. E a viuva foi á casa da feiticeira. Contou seu enorme soffrer, disse-lhe que só encontrava lenitivo nas lagrimas profusas e terminou solicitando um remedio para alliviar o coração.

Nhá Chica ouviu attenta a dolorosa narração. Por fim, garantindo a cura da doente, deu-lhe uma garrafa de tisana que benzera previamente e disse:

Este remedio é o elixir da saudade. Quem o bebe, esquece, como por encanto, todo o passado de afflicções e dores. Basta uma dose... e de nada mais te lembrará, garanto.

Ja já Thereza, toda esperançosa, levar aos labios o precioso elixir, quando, subitamente, interrogou: Esquecendo o passado, está claro, que só esquecerei as dores e a enorme tristeza que me tortura, não é?

Não, filha, meu elixir é extraordinario; bebendo-o, esquecerás o passado completamente. Que valem os breves momentos de alegria comparados ás longas horas do teu soffrer?

Houve um momento de hesitação. A viuva reconsiderou: tambem me hei de esquecer das horas felizes do meu amor? de seus beijos apaixonados? de suas phrases tão meigas? de tudo?... de tudo? Não vale a pena! Terrível contingencia!

E sem proferir uma palavra, deixando transparecer em seus labios o sorriso desdenhoso dos incredulos, arremessou, com força, a garrafa da tisana de encontro ás pedras da calçada.

Depois, como si acordasse de um sono profundo, num meio torpor de espirito, vendo o horizonte de sua vida para sempre ennegrecido, mais abatida ainda e menos resignada, disse com doloroso accento de voz: Duvido, feiticeira, que alguém sabendo do resultado deste elixir, tenha coragem para levá-lo aos labios.

Adeus... nunca mais hei de voltar aqui, adeus, adeus.

MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS.
(Dos Paineis).

Boletim Republicano

ELIÇÕES ESTADUAES

A Comissão Central do Partido Republicano vem submeter á consideração dos seus amigos politicos a chapa que organizou, para as proximas eleições do Congresso do Estado.

No desempenho de sua honrosa tarefa esforçou-se por attender ás conveniencias geraes do Partido, promovendo a reellicção de correligionarios distinctos, cujos nomes não podiam ser esquecidos pelas suas aptidões e serviços comprovados na defesa dos interesses ligados á investidura legislativa, e guiando-se com relação aquelles que são pela primeira vez lembrados para essa elevada representação pelas indicações espontaneas que lhes foram dirigidas pelos directorios municipaes.

Sente profundamente a Comissão não ter podido, nos limites em que lhe era permittido agir, satisfazer completamente a todas as justissimas aspirações que chegaram ao seu conhecimento, e que evidentemente attestam os grandes elementos de força de que dispõe o Partido Republicano do Estado.

As eleições, de que se trata, são da maior importancia para a causa publica, considerados não só os deveres proprios das legislaturas ordinarias como ainda os trabalhos de caracter extraordinario, que os eleitos terão naturalmente de desempenhar na revisão da nossa Constituição por não terem chegado a termo por motivos que são da maior notoriedade aquelles de que se teve de occupar a actual legislatura na sessão de 1901.

Da confiança politica, de que somos

depositarios, esperamos que a combinação que apresentamos, sera plenamente consagrada pelas urnas com o esforço e a solidariedade de todos os correligionarios em bom dos interesses partidarios.

PARA SENADORES:

Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente, residente na capital.

Dr. Antonio de Padua Salles, lavrador, residente na capital.

Coronel Antonio Paes de Barros, lavrador, residente em Pirassununga.

Coronel João Baptista de Mello Oliveira, proprietario, residente na capital.

Dr. Joaquim José da Silva Pinto, medico, residente na capital.

Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na capital.

Coronel Luiz de Souza Leite, lavrador, residente no Amparo.

Dr. Manuel Pessôa de Siqueira Campos, advogado, residente na capital.

Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador, residente no Bauanal.

Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá. Para a vaga do dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches:

Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente na capital.

PARA DEPUTADOS:

Dr. Abelardo de Corqueira Cesar, advogado, residente em Espirito Santo do Pinhal.

Amando de Barros, negociante, residente em Botucatu.

Dr. Antonio Alvares Lobo, advogado, residente em Campinas.

Dr. Antonio Martins Fontes Junior, advogado, residente na capital.

Dr. Antonio Olympio Rodrigues Vieira, advogado, residente em Barretos.

Dr. Ataliba Leonel, advogado, residente em Pirajú.

Dr. Benedicto Netto de Araujo, lavrador, residente em Mogy-mirim.

Dr. Carlos de Campos, advogado, residente na capital.

Coronel Carlos Frederico Moreira Porto, lavrador, residente em Jacarehy.

Coronel Edgard Ferraz do Amaral, lavrador, residente em Jahú.

Coronel Emygdio José da Piedade, proprietario, residente na capital.

Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, advogado, residente na capital.

Dr. Frederico de Barros Brotero, advogado, residente na capital.

Dr. João Alvares Rubião Junior, proprietario, residente na capital.

Dr. João Evangelista Rodrigues, advogado, residente em Bocaina.

Dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado, residente em S. Manuel.

Dr. João Pedro da Veiga Filho, lente, residente na capital.

Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, advogado, residente em Limeira.

Coronel Joaquim Augusto de Salles, lavrador, residente em Rio Claro.

Joaquim Candido de Oliveira, lavrador, residente em S. João da Boa Vista.

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, advogado, residente na capital.

Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, lavrador, residente em Taubaté.

Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente, residente na capital.

Dr. José de Freitas Valle, advogado, residente na capital.

Dr. José Luiz Flaquer, medico, residente em S. Bernardo.

Dr. José Vicente de Azevedo, lente, residente na capital.

Luiz Antão da Silva Soares, proprietario, residente em S. Sebastião.

Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga.

Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba.

Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na capital.

Dr. Manuel Aureliano de Gusmão, advogado, residente em Ribeirão Preto.

Coronel Manuel Bento Domingues de Castro, lavrador, residente em S. Luiz do Parahytinga.

Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras.

Dr. Octavio da Silva Leme, advogado, residente em Aréas.

Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bauanal.

Dr. Pedro Arbues da Silva, advogado, residente na capital.

Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na capital.

Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na capital.

Dr. Victor da Silva Ayrosa, advogado, residente na capital.

Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, advogado, residente na capital.

A Comissão

JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO.
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

NOTA—As eleições se realizarão a 1º de dezembro e nella só votam os eleitores alistados de accordo com a lei 679 de 14 de setembro de 1898, que regulou o alistamento de eleitores estaduaes. A Comissão Central remetterá até ao dia 25 as chapas impressas aos directorios locais, podendo elles, por seus representantes, devidamente autorizados, receber-as á rua Quinze de Novembro n. 37, das 11 ás 3 horas da tarde, do dia 16 em diante.

GRUPO ESCOLAL

EXAMES FINAES

Conforme aviso que publicamos no numero passado, assignado pelo professor André Rodrigues d'Alckmin, digno director do grupo escolar *Dr. Cezario Motta*, d'esta cidade, e uma local nossa, tiveram inicio na segunda feira d'esta semana, os exames dos alumnos d'este bemorganizado estabelecimento de ensino publico.

A's 10 horas da manhã, d'aquelle dia, presente a comissão examinadora, composta dos senhores doutores José Leite Pinheiro, Augusto Cezar de Barros Cruz, e tenente João Lopes Guilherme Junior, e sob a presidencia do director do estabelecimento, começou se o exame pela

Primeira série, do primeiro anno feminino.

habilitmente regido pela propecta professora Exma. Sra. D. Maria Alzira Alvares Lobo, tendo antes as alumnas entoado o hymno escolar—*Independencia*.

Arguidas sobre as materias do programma correspondente áquella série preliminar, mostraram se as jovens escolares, bastante adiantamento; o que satisfez muito a comissão examinadora que não regateou louvores a illustre professora

Estiveram presente ao acto, 55 alumnas.

Concluido os exames, foi feito o julgamento das provas, que deram como resultado as seguintes approvações:

Distincção, grão 12:—Oráida Bueno e Maria do Rozario Ramos.

Plenamente, grão 9:— Zeferina de Campos, Maria Luna, Laura Augusta de Camargo, Francisca de Campos Pinto, Philomena Cintra, Jandjra Castanho, Anna de Freitas, Angelina Adelaide Antunes, Maria Luiza da Silva, Evelina Fonseca, Maria das Neves, Maria de Souza Alves, Luiza de Souza Alves, e Placidina Custodia de Almeida.

Simplemente, grão 6:— Francisca Corrêa Leite, Benedicta Silveira, Placidina Pinto, Holid Aluizi, Josephina Portella e Maria Magdalena de Freitas.

Todas estas alumnas, ficaram habilitadas para matricularem se na segunda série do primeiro anno, e as demais, aqui não mencionadas, devem repetir a serie.

Findo os trabalhos as alumnas cantaram em côro o hymno escolar *As férias*.

Em seguida, tomando a palavra em nome da comissão, o Dr. José Leite Pinheiro, saudou entusiasticamente a digna professora e as suas alumnas, pelo brilhante resultado ali n'aquelle momento apresentado.

Pelas alumnas, foram offerecidos bonitos bouquets de flores naturaes, ás pessoas presentes.

Assistiram os exames, as senhoritas

Herminia Peres, Eponina Pacheco Jordão e Maria Nactiva Lobo.

No intervalo do recreio, foi servido aos presentes, café e doces variados.

Por nossa vez, felicitamos tambem a distincta professora.

DIA 17

Segunda série, do primeiro anno

No dia dezesete, terça feira, presente a comissão examinadora, composta dos senhores Dr. José Leite Pinheiro, Francellino Ciatra e tenente João Lopes Guilherme Junior, sob a presidencia do director do estabelecimento, teve lugar o exame das alumnas da segunda série do primeiro anno feminino, proficcientemente regido pela illustrada professora complementarista, Exma. Sra. D. Leocadia Mercedes Chaves.

Estiveram presentes ao acto, alem da comissão examinadora, as senhoritas, Etelvina Corrêa Pacheco e Silva e Yáya Chagas, senhores Norberto Silva, José Antonio da Silva Pinheiro e Ostiano Novaes.

Responderam a chamada, 32 alumnas. Antes de começarem os exames, as alumnas cantaram em côro o hymno *Treze de Maio* e, apoz o intervalo concedido para descanso, cantaram o hymno *Independencia*.

Arguidas as alumnas sobre as materias do programma demonstraram cabalmente o resultado de muito estudo, e dedicação por parte de sua illustre preceptora; e isto satisfez plenamente a comissão, que pela voz auctorizada do doutor José Leite Pinheiro, deu sinceros parabens as alumnas, professora e director do estabelecimento

No intervalo do recreio, foi pela professora do anno, offerecido café e doces aos convidados.

Aos encerraram se os trabalhos foi cantado o hymno *Gymnastica na escola*.

Aos presentes, foi offerecido pelas meninas bonitos bouquets de flores, naturaes.

Pelo resultado das provas, obtiveram as alumnas, a seguinte classificação:—

Distincção, grão 12:— Alzira de Moraes Pinto, Maria José Negreiros, Maria do Carmo Camargo e Alzira de Bonna.

Plenamente, grão 9:— Anna de Sampaio Arruda, Margarida de Oliveira, Sylvia de Almeida Ferraz, Ada Maria Del Campo, Clementina Fonseca, Albertina do Monte Carmello, Maria Augusta Fonseca, Anna de Jesus Marante.

Simplemente, grão 6:— Izabel Pacheco Jordão, Benedicta da Conceição, Izaura da Silva Couto, Sebastiana da Silva Couto, Olesia de Campos, e Izabel Galvão.

Terminando, felicitamos a illustre professora, pelo brilhante adiantamento apresentado pelas suas alumnas; prova cabal do seus esforços durante o anno.
(Continúa).

O problema de Lourdes

De um dos nossos illustres collaboradores, a quem encarregamos de apreciar o mimoso trabalho do Dr. José Leite Pinheiro, recebemos as linhas que se guem se:

«Temos sobre a mesa a pequena brochura de 84 paginas, pela qual o Dr. José Leite Pinheiro, distincto advogado do nosso fóro junta a sua voz ao côro que de toda a parte se venera no famoso Sanctuario de Lourdes.

E' uma obra de propaganda, como são em geral todas as que se tem publicado e se publicam sobre esse assumpto.

Sobre elle já tem dito sobejamente grandes escriptores, dos quaes se destacam Lasserre e Zola, muitos delles tendo permanecido por muito tempo em Lourdes, observando minuciosamente os factos para depois escreverem com pleno conhecimento de causa.

E' por tanto difficil se não impossivel escrever novidade sobre o assumpto.

Isto porém, não impede que cada um, ao visitar o sanctuario, ao presenciar os factos portentosos que alli occorrem de continuo, debaixo de viva impressão que aquelle conjuncto de cousas notaveis produz na alma do crente, faça no intimo o seu voto de ao voltar aos patrios lares fazer á familia reunida cheia de curiosidade a narração fiel do que presenciou na sua sancta romaria.

O autor porem pensou, e pensou, que devia alargar mais o circulo do seu auditorio, e baseando se no muito que

leu sobre o assumpto e no que presenciou na visita que fez em peregrinação ao Sanctuario deu a luz o seu interessante folheto. O seu fito principal é mostrar por meio de argumentos profusos e valiosos que aos factos de Lourdes jamais presidiram a ignorancia e a superstição, como ainda muitos erradamente supõe.

Em linguagem clara e elegante expõe os factos em seu desenvolvimento logico commentando os com profundeza de visitar e avigorando seus argumentos com citações adequadas.

Dous serviços prestou S. S. a causa que defende.

Um pela publicação do seu trabalho, outro para fazer reverter o producto da venda da obra em beneficio da Capella do Sagrado Coração de Jesus.»

Noticiario

ALFERES JOSÉ MARIA DE PAULA

Este nosso illustre amigo e ex-companheiro de trabalhos, foi approvedo com distincção em todas as cadeiras referentes ao terceiro e ultimo anno do curso da Escola Agricola de Piracicaba.

Amanhã deve realizar-se a sua formatura, para a qual teve a gentileza de convidar nos particularmente.

Felicitando-o, ansiosos esperamos a sua chegada a esta cidade para abraçá-lo, visto não nos ter sido possível acceder o seu convite, indo assistir o acto de sua formatura.

JUNDIAHY ATHLETIC CLUB

De Jundiahy, communicam-nos ter sido installado ali um novo Club de Foot-Ball, com a denominação que nos serve de epigraphe, e que a sua primeira directoria é a seguinte:

Capitain—Nicoláu dos Santos.
Vice-dito—Francisco dos Santos.
Secretario—Reynaldo Wilk.
Thezoureiro—João Baptista de Figueiredo.

Procuradores—Alberto Corrêa e Henrique West.
Fiscaes—Franco West e Henrique Schott.

Agradecendo a comunicação, auguramos ao novo club, mil prosperidades.

Felicitações d'«A Cidade»

O lar do nosso illustre amigo e collaborador, Dr. Augusto Cezar, acha-se desde sabbado ultimo enriquecido com mais uma galante menina.

Secção Livre

Club Sportivo Ytuano

De ordem da directoria deste Club, scientifico aos senhores socios que se acham a sua disposição, com o abaixo assignado, suas entradas permanentes; porém só terão direito a ella aquelles que estiverem quites com o mesmo Club.

IRINEU DE SOUZA
Secretario.

Ao Commercio

Eu, abaixo assignado declaro, que entrou na fabrica de Cerveja, Licores etc. como vendedor e cobrador, o meu filho RODOLPHO RAVACHE.

Ytú, 31 de Outubro de 1903.

ADOLPHO RAVACHE.

AO PUBLICO

Previne-se a população desta localidade que no dia 25 do corrente mez em diante, não se recebem nesta repartição municipal, as notas em recolhimento.

Ytú 17 de Novembro de 1903.

O Procurador da Camara
Vicente Ferreira de Campos.

Companhia Ytuana Força e Luz

De ordem da Directoria e de accordo com os estatutos, convido os senhores accionistas a fazerem a terceira entrada do capital que subscreveram a razão de 20 0/0, a qual pode ser feita aqui ou em S. Paulo no Banco do Commercio e Industria de São Paulo em conta da mesma Companhia, até o dia 16 de Dezembro p. f.

Ytú, 16 de Novembro de 1903.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES,
Presidente.

D. Maria Fausta da F. Barros

O Circulo Catholico N. S. da Candelaria, convida a todos os membros desta congregação assim como as demais pessoas caridosas, para assistirem a Missa de 30º dia que em sufrágio a alma da Irmã D. Maria Fausta da F. Barros, faz celebrar segunda feira, 30 do corrente, na Matriz, ás 8 horas da manhã.

A Directoria do Circulo (sessão feminina) ficará sumamente grata por este acto de caridade e religião.

Ytú, 26 de Novembro de 1903.

Agradecimento e convite



Bento Lourenço de Almeida Campos, Lourenço Xavier de Almeida Bueno e Antonio de Almeida Campos, gratos á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha e irmã Anna Gertrudes de Almeida Campos rogam de novo a piedade de assistirem a missa de 7º dia que terá lugar na igreja matriz, no dia 23 do corrente (segunda-feira) as 8 horas da manhã; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Ytú, 19 de Novembro de 1903.

Lei n. 90

De 3 de Novembro de 1903
Que restabelece a lei n. 10 de 15 de Janeiro de 1894

O Cidadão Coronel Antonio de Almeida Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei.

Art. 1º—Fica restabelecida a lei n. 10, de 15 de Janeiro de 1894, que criou o emprego de 2º fiscal e estabelece as suas obrigações, vigorando sómente até entrar em execução o futuro orçamento de 1904.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Antonio de Almeida Sampaio.

Publicada em Secretaria do Governo Municipal, aos trez dias do mez de Novembro de 1903.

O SECRETARIO

Francisco Pereira Mendes Primo.

Annuncios

ADVOCADO

Dr. Nicanor de Arruda Penteado

Para o bom andamento das causas no Tribunal de Justiça, corresponde-se com illustre advogado da capital.

YTU'—Rua Direita n. 28

TRABALHADORES

Na fazenda do «Vassoural», de propriedade de Pereira Mendes, precisa-se de grande quantidade de trabalhadores. Para tratar na mesma fazenda. Ytú, 11 de 10 03.

AINDA É O EMPASTELLAMENTO ?

—Não! E' o Alberto que acaba de receber especial Presunto, de um sabor e aroma convidativo.

—E para depois do empastellamento?
—Ah! Para isso elle tem sempre gelo em quantidade.

Vende-se a chacara da rua da Misericordia n. 43, ou cortes para casas.

Vende-se tambem um bom piano para aprendiz.

Para tractar a rua do Commercio n. 123, com Hermano Engler.

Jundiahy

Avisa-se aos senhores passageiros que embarcam em S. Paulo ás 9 horas da manhã para Jundiahy e que seguem pela Ytuana, que terão sufficiente tempo de almoçar no Hotel da Estação Inglesa, recentemente reaberto, como assim aos que chegarem em Jundiahy pela Ytuana á 1 hora da tarde e que seguem á 1 30 para S. Paulo, terão tempo de comer á vontade, pois o Hotel tem sempre á disposição dos senhores viajantes tudo quanto é confortavel.

O PROPRIETARIO
Estevam Massali.

Papel de embrulho--

Vende-se aqui

Palpite para amanhã



Na manhã, do dia seguinte, recebi uma carta de Armando Duval, que me informava do seu regresso, e me pedia que fosse a sua casa, porque, exausto de fadiga, não podia sair.

Parti immediatamente,

VI

ENCONTREI Armando no leito. Estend u-me affectuosamente a mão, apenas me viu. Queimava.

—Está com febre? disse lhe eu.

—Não é nada; a fadiga d'uma viagem rapida. Isto passa.

—Volta de visitar a irmã de Margarida?

—Sim; mas quem lh'o disse?

—Sei-o eu; e obtive o que desejava?

—Obtive sim; mas quem o informou da minha viagem, e do fim que me obrigou a fazel a?

—O jardineiro do cemiterio.

—Vi a sepultura?

Custava me a responder, porque o tom da pergunta provava-me ainda a commoção profunda, que dominava aquella alma ferida, subjugada pela desgraça irremediavel, e traia-se o esforço, que pretendia dar-lhe a serenidade da resignação.

Contentei-me, pois, com abaixar a cabeça, em signal affirmativo.

—O jardineiro trata d'ella? continuou Armando

—Com todo o desvelo.

Duas grossas lagrimas deslisaram pelas faces do doente, que voltou a cabeça para as esconder. Fingi que não via, e procurei mudar de assumpto.

—Ha já trez semanas que partiu, disse-lhe eu.

Armando passou a mão pelos olhos, e respondeu-me

—Tres semanas, justamente.

—Fez uma longa viagem.

estava coberto de camelias vermelhas e brancas.

—Que lhe parece isto? perguntou o jardineiro.

—Acho bonito.

—E quando alguma d'estas roseiras murche tenho ordem de plantar logo outra.

—Quem foi que lhe deu essa ordem?

—Um rapaz, que esteve a chorar mais de duas horas a primeira vez que veio aqui. Era amigo da fallecida, que era uma linda moça muito linda, segundo tenho ouvido dizer. O senhor conheceu-a, decerto.

—Conheci.

—Como o outro? disse o jardineiro, n'um sorriso de malicia.

—Não, nunca lhe fallei.

—E vem visitar a sua sepultura; é porque tem pena d'ella morrer tão nova. Se ha pessoas que se recordem d'ella, não se incommodam a vir ao cemiterio.

—Não vem ninguem?

—Ninguem, a não ser esse rapaz, que veio aqui uma vez.

—E não tornou mais?

—Não, mas torna quando voltar a Pariz.

—Porque? Partiu para alguma viagem?

—Sim, senhor.

—Sabe para onde foi?

—Creio que foi á provincia, á terra da irmã fallecida.

—Para que?

—Pedir-lhe auctorisação para desenterrar a morta, e trasladal-a para outra sepultura.

—Pois não estava bem aqui?

—Talvez; mas emfim cada um tem lá as suas ideias a respeito dos mortos, quando os estima; vemos isso todos os dias. Este terreno foi comprado só por cinco annos, e esse rapaz quer uma concessão perpétua, e um terreno maior. O novo quarteirão do cemiterio é mais bonito, e a sepultura lá fica ainda melhor.

—Onde começa esse novo quarteirão do cemiterio?

—Quasi ao fim d'esta alameda, á esquerda. São terrenos novos, que se vendem agora. Se este cemiterio fosse sempre tratado com a devida attenção, pôde crer que era o melhor do mundo; mas ha ainda muito que fazer, para que fique tudo como deve ser. E depois, se o senhor soubesse; sempre ha gente que...

—Que nada se importa com os cemiterios, hem sei.

—Não sanhor, não quero dizer isso. Ha gente que até mesmo aqui é soberba. Olhe, por exemplo, esta moça que me parece que teve

CLUB SPORTIVO YTUANO

GRANDES CORRIDAS

para a inauguração da raia, recentemente construída com esmerado capricho, num dos mais aprazíveis arrabaldes da cidade.

A DIRECTORIA

Convida aos amantes deste genero de

SPORT

A TRAZEREM ANIMAES, PARA MAIOR BRILHANTISMO DA FESTA INAUGURAL QUE SE REALISARA' NO DIA

29 DE NOVEMBRO

DEVENDO CONTINUAR POR ALGUNS DIAS

Até o dia 20 de Novembro accitam-se inscripções para os premios de

2 : 000\$000 de réis

aos animaes de sangue ou não, que vencerem a distancia de tres quadras,

396 METROS

podendo inscrever-se até quatro animaes.

Além deste premio ha outros menores para animaes pelludos, que percorrem menores distancias em,

DIFFERENTES PAREOS

que serão organizados.

HAVERA' TAMBEM

Corridas de desafio

contratadas pelos interessados, as quaes serão resolvidas até o dia das corridas. A Directoria chama a attenção dos interessados para o

Aluguel de terrenos

dentro da área fechada, nos quaes poderão ser construídas barracas para divertimentos, durantes os dias dos festejos da inauguração, devendo os interessados apresentar seus pedidos e propostas até o dia 5 de Novembro.

Na raia encontrará o publico e familias, todas as commoidades, não se tendo poupado esforços para que os festejos corram com toda a animação e brilhantismo.

O SECRETARIO,
Irineu de Souza.

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e accio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo a rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»—

Residencia—SALTO DE YTU'

Sorvete e gelo

Jacinto Lacerda, participa aos seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.

Rua de S. Cruz 95.

Papel de embrulho
5\$000 a arroba

FUMO o que ha de superior, só é encontrado no ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53

Martins de Oliveira & Marins.

ADVOGADO

Dr. Eugenio Fonseca

SANTOS

ESCRITORIO : Praça da Republica
n. 1. RESIDENCIA : Rua 11 de Junho,
n. 22.

Cigarros especiaes

No armizem de Marcelino Cardozo, sito rua da Quitanda, vende-se cigarros especiaes á cincoenta por cento.

uma vida airada, perdôe-me a expressão; pois bem, está morta, a pobre rapariga, e o que ainda resta do seu corpo debaixo da terra é o mesmo, no meu fraco entender, que as cinzas das outras, que têm umas corôas de perpétuas, e uns vasos de flôres, que nós regamos todos os dias. Pois talvez não acredite; quando os parentes das pessoas, que estão aqui enterrada ao lado d'esta sepultura souberam quem era a fallecida, não se pozeram a gritar que não queriam que ella se enterrasse aqui, e que para certa ordem de mulheres devia haver um cemiterio á parte, como para os pobres? Olhe que isto brada ao ceu! Pois ouvi-o eu com estes ouvidos. E então que eram elles? Uns negociantes de penhores, que eu conheço muito bem, ricos á custa da miseria dos outros, que só costumam vir aqui uma ou duas vezes por anno, quando muito, e que trazem uma corôas de flôres contra feitas, mas que flôres! Veem para aqui como para um passeio, um divertimento; riem-se, conversam, e mandam escrever sobre os tumulos versos, que nem elles sabem ler, e lamentações e lagrimas, que elles nunca choraram. E fazem depois escrupulos a respeito da visinhança dos mortos! Creio o senhor que não conheci esta rapariga, nada sei da sua vida, mas tive muita pena quando a enterraram; e agora, depois que via esse rapaz ahí a chorar fiquei lhe cá com um certo amor; e n' o ha em todo o cemiterio sepultura que eu trate com mais cuidado do que esta. As roseiras vendi-as pelo preço, que me custaram; não quiz ganhar cinco réis n'ellas; e enquanto eu estiver n'este cemiterio não ha de o senhor ver uma só camelia murcha ao pé da sua sepultura. E' a morta por quem eu sinto mais afeição. E isto é muito natural, porque nós ainal de contas somos obrigados a amar os mortos, visto que nem temos tempo de pensar em outra cousa.

Olhava espantado para aquelle homem, e alguns dos meus leitores comprehendem, sem que seja preciso explicar lhes, o sentimento que despertaram na minha alma as suas palavras rudes e sinceras.

Elle comprehendeu o, sem duvida, porque continuou:

—Ouvi dizer que havia pessoas, que se arruinaram por esta rapariga, que está aqui enterrada, e tambem que tinha amantes que a adoravam; pois bem, quando penso que não ha um só que venha agora trazer lhe uma flôr, acho isto curioso e triste. E ainda esta não tem de que se lamentar. Compraram lhe uma sepultura, e se não ha quem se lembre d'ella, esse rapaz vale bem por todos os outros; mas então ahí pobres raparigas da mesma classe e da mesma idade na valla commum, que até fazia pena ouvir o seu corpo cair na terra. E depois de mortas, ninguem mais se occupa d'ellas.

Já o senhor vê que não é lá muito alegre o nosso officio, não; eu cá, pela minha parte, custa-me isto; talvez porque tenho uma filha de vinte annos, e quando trazem para aqui uma rapariga morta da mesma idade, seja uma nobre dama, seja uma destas desgraçadas, não posso deixar de me entristecer. Mas eu já estou á encommoal-o com as minhas historias; o senhor não veio aqui para me ouvira Disseram-me que lhe mostrasse a sepultura de mademoiselle Gautier, ahí a tom. Se precisa mais alguma cousa...

—Sabe onde mora o senhor Armando Duval? perguntei eu.

—Mora na rua de... n.º... pelo menos é lá que eu fui receber o preço d'estas flôres.

—Muito obrigado.

E olhei ainda mais uma vez para aquella sepultura cercada de roseiras, desejando sondar a sua negra profundidade, para vêr o que a terra tinha feito do corpo da gentil donzella, e afastei-me tristemente.

—Vae a casa do sr. Duval? perguntou o jardineiro que caminhava a meu lado.

—Vou.

—E' porque me parece que elle ainda não voltou, porque, se voltasse tinha vindo aqui immediatamente.

—Está convencido de que ainda se não esquecem de Margarida?

—Não estou só convencido mas creio até que o desejo que elle tem de a mudar de sepultura é só com o fim de a tornar a ver.

—Como assim?

—As primeiras palavras, que elle me disse, quando veio ao cemiterio, foi: «Hei de vel a outra vez; quero vela ainda outra vez.» Ora isto não podia ser, sem a mudança de jazigo, e eu ensinei-lhe todas as formalidades, que devia cumprir, para obter a licença precisa, porque bem sabe que para trasladar os cadaveres d'um tumulo para outro é necessario reconhecê-los, e só a familia pôde auctorisar esta operação, a que tem de presidir um commissario de policia. Para conseguír auctorisação da familia, fez o sr. Duval agora esta viagem á provincia, á terra da irmã de mademoiselle Gautier; e se já tivesse voltado, a sua primeira visita decerto era para nós; já tinha vindo aqui ao cemiterio.

Chegavamos ao grande portão de ferro, que fecha a vasta necropole de Montmartre; agradecei de novo ao jardineiro, e parti logo em direcção á casa de Armando Duval.

Effectivamente não tinha voltado ainda.

Deixei um bilhete, pedindo lhe que viesse ver-me, apenas chegasse, ou que me indicasse o logar, em que poderia encontrá-lo.